

MATÃO 22/09/2023

Meu nome é Célia, tenho 46 anos, mãe do
Luciano de 10 anos e esposa José Eduardo.

Estou aqui escrevendo para contar minha
história "Rumo a Vitória" encorajar e incen-
tivar pessoas diagnosticadas com câncer!
No início 2020 (começo pandemia) fui diagnosticada
com câncer mama.

Pensei: Tenho duas escolhas; 1 (achar que é o
fim e me entregar) e (escolher viver e lutar
com todas as forças contra a doença) o que
fiz: Resignifiquei toda a palavra passada
que é o câncer, que vem carregado de med-
dor - "segunda chance" então dei outro signifi-
cado a esse diagnóstico e lutei e luto com
todas minhas forças; aprendi a não ser
egoísta e perguntar por que comigo?
e sim PARA QUE COMIGO! E lutar com
todas as forças e apoio que tive e tento
até hoje no Hospital de Amor.

Gosto muito desse pensamento: O ontem
é aprendizagem e experiência,

O futuro é esperança e imaginação!

O que nos resta é apenas viver o presente
e é chamado de presente porque precisa-
mas vive com foco e ~~foco~~ e Fé.

É claro que o medo ^(de morrer) faz parte de
nossa vida e até importante para
a nossa sobrevivência, mas ele não
pode nos paralisar! Eu não ia

Colocar nessa carta que sou patia-
tiva, mas acho importante
contar que infelizmente isso
pode ocorrer, e que ninguém é
culpado por isso, tenho apoio
do Hospital, dos amigos e da
família para cumprir o proce-
dimento médico e garantir qualidade
de vida, estou muito confiante que
tudo vai dar certo!

Vou me despedir com trecho da
música do Gonzaguinha:

Eu fico com a pureza

Da resposta das crianças -

E a vida, e é bonita

E é bonita.

Viver e não ter a vergonha

De ser feliz

Cantar, e cantar, e cantar

A Beleza de ser um eterno

Aprendiz.

...

E a vida, e a vida o que é

Diga lá, meu irmão

E lá é a batida de um coração

E lá é uma doce ilusão

Mas é BONITA!

Beijos Célia Justiniano.